

1

Leia a charge a seguir.



www.e-faro.info

Em relação à charge, responda aos itens a seguir.

- Explique o efeito de humor produzido pelo uso da expressão “No, tenemos plaza”.
- Em qual modo verbal se encontram as palavras em destaque: “Anda nene, sal y te encontrarás un montón de amigos”. Cite, pelo menos, duas funções desse modo verbal.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: localizar e interpretar informações em um texto; conjugar a leitura do texto verbal e não verbal; chegar à conclusão, relacionando argumentos à ideia principal; reconhecer relações ou contradições entre textos; reconhecer pressupostos, valores e crenças subjacentes ao texto.

Resposta esperada:

- Ao utilizar a expressão “No, tenemos Plaza” a mãe ironiza a pergunta feita pelo filho, dizendo que, durante as férias, é preciso brincar ao ar livre (*plaza* significa praça), em vez de ficar trancado em casa e relacionar-se apenas com amigos virtuais, em vez de preso à tecnologia (*smartphones*: redes sociais, jogos). Ao responder daquela maneira, a mãe afirma haver espaço suficiente para que as crianças e os jovens possam interagir (entre si e com a natureza). Portanto, em vez de prender-se às redes sociais (*facebook*), a mãe prefere que seu filho tenha amigos com os quais possa interagir cara a cara.
- O modo verbal é o imperativo. Sua função é dar ordens, conselhos ou solicitar algo. Na tirinha, a mãe sugere que o filho abandone um pouco o celular e a interação apenas com amigos virtuais e sair e conhecer amigos reais.

Leia o texto a seguir e responda às questões 2 e 3.

Refugiados, el drama no es a dónde van, es de dónde vienen

1 El episodio del Aquarius con seis centenares de desesperados rechazados por Italia simboliza el crecimiento
2 de la xenofobia y la ausencia de una visión sobre el origen y las culpas occidentales por este drama. Eu-
3 ropa está partida bajo el aluvión persistente del drama de los refugiados y un emergente xenófobo creciente,
4 alimentada por la crisis económica iniciada a fines de la década pasada que fulminó las expectativas de las
5 clases medias. Los países del norte critican a los del Mediterráneo por su supuesta debilidad para detener a
6 los desesperados. Y los de la costa, por la baja solidaridad de sus socios. De modo que no se cumplen los
7 controles y se multiplican las denuncias de que se deja pasar a la muchedumbre de emigrantes hacia el norte
8 o se los deja a su suerte porque son ese otro que no merece estar entre ellos.

9 Bruselas había planteado hace un par de años que se aumente, al menos, a 160.000 el número de refugiados
10 que el Continente esté dispuesto a aceptar. Pero son pocos, es demasiado tarde y los gobiernos cada vez se
11 cierran más.

12 [...] La propuesta de cuotas fijas para contener este aluvión es resistida por Alemania que ha venido plan-
13 teando la opción de una asignación voluntaria, por cierto, sin éxito y quizá sin esperarlo. El desconcierto
14 europeo se monta sobre una ceguera nada ingenua respecto al origen y responsabilidades propias por lo que
15 ocurre en los sitios que hace que estos desdichados deban huir.

16 [...] Como en Libia, la mayoría de las dictaduras derrocadas en el norte africano, desde Túnez hasta Egipto,
17 travestida hoy con dudosos ropajes democráticos, fueron históricos aliados de Occidente. El canje era im-
18 punidad a cambio de custodiar en esas fronteras los intereses estratégicos de este lado del mundo. Cuando
19 estallaron las rebeliones contra las tiranías por el alza brutal del costo de los alimentos a raíz de la crisis global
20 de 2008, europeos y norteamericanos se involucraron, pero solo para arrebatar las victorias inevitables a las
21 milicias populares rebeladas contra el despotismo.

22 En ese escenario brutal se sumó el terrorismo del ISIS, un ejército mercenario a la carta, creado y financiado
23 por los grandes capitales de la región para disputar a Irán el control de Siria y reducir su influencia. El daño
24 colateral de esa lucha de intereses es esta gente que si se queda muere y si se va y sobrevive es convertida
25 en una masa tóxica en aquellos sitios donde estira la mano buscando ayuda.

26 La única solución a este drama es un programa de ayuda que revierta los océanos sociales que alimentan
27 fundamentalismos, terror y exilios en sus lugares de origen. Eso implica un compromiso de tamaño histórico.
28 Lo que la ceguera europea, y no solo la del Continente, quiere eludir es el hecho de que no es posible dar
29 vuelta la cara a este fenómeno. De un modo o de otro, como la realidad demuestra, acaba perforando las
30 fronteras.

Adaptado de www.clarin.com

2

De acordo com a ideia central do texto, responda aos itens a seguir.

- a) Em relação ao tema dos refugiados, qual é a questão, segundo o texto, que deve estar em pauta nas discussões dos líderes europeus em detrimento de outras? Justifique a sua resposta com trechos do texto.
- b) Cite as duas posturas adotadas pelos países europeus do Sul e do Norte, mencionadas no texto, em relação aos estrangeiros que pedem refúgio nos seus territórios.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto. Sintetizar a ideia principal de um texto; identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação; reconhecer relações ou contradições entre textos; chegar à conclusão, relacionando argumentos à ideia principal; relacionar a situação de produção de um texto com seus possíveis sentidos; reconhecer pressupostos, valores e crenças subjacentes ao texto.

Resposta esperada:

- a) Como o título do texto aponta, o que deve ser discutido e analisado pelos líderes europeus não é qual dos países deveria receber os emigrantes e sim de onde eles saíram, qual era a situação política, social e econômica que os obrigou a deixar a sua terra natal. Sabendo disso, os líderes europeus poderiam entender melhor os casos em que os emigrantes não deveriam ser deportados, sob perigo de serem presos ou mortos no seu país de origem. Enquanto a Europa discute o destino dos emigrantes que chegam pelo mar até esse continente, deixa de lado algo

mais importante: as causas da emigração em massa e a impossibilidade de a maioria deles voltar para o seu país de origem.

Trecho 1 - Título: “Refugiados, el drama no es a dónde van, es de dónde vienen”;

Trecho 2 - (linhas 1 e 2) “El episodio del Aquarius [...] y las culpas occidentales por este drama”.

- b) Conforme o texto, a Europa se encontra dividida entre o drama dos refugiados e uma xenofobia crescente que está emergindo. Dessa forma, os países do norte europeu criticam os países do sul da Europa, por sua suposta falta de força para deter os que chegam pelo mar, pedindo refúgio; já os do sul criticam os do norte pela sua pouca solidariedade em relação ao drama dos emigrantes.

3

Em relação ao texto, responda aos itens a seguir.

- a) A que se refere o texto quando fala da cegueira proposital dos países europeus em relação ao drama dos refugiados? Retire dois trechos do texto que justificam sua resposta.
- b) No que se refere às responsabilidades dos países europeus com relação à situação de países do norte africano, cite e comente um dos fatos que permite comprovar a tese principal defendida no texto.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto. Sintetizar a ideia principal de um texto; identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação; reconhecer relações ou contradições entre textos; chegar à conclusão, relacionando argumentos à ideia principal; relacionar a situação de produção de um texto com seus possíveis sentidos; reconhecer pressupostos, valores e crenças subjacentes ao texto.

Resposta esperada:

- a) Estes dois trechos tratam da responsabilidade que os países do Ocidente tiveram e têm em relação à situação política, econômica e social dos países de onde saem os emigrantes que buscam refúgio na Europa. O texto fala que os países da Europa preferem não enxergar a origem dos males que acontecem nos países de onde saem os emigrantes, males que são de responsabilidade, também, dos países europeus.

Trecho 1 - “ausencia de una visión sobre el origen y las culpas occidentales por este drama”.

Trecho 2 - “una ceguera nada ingenua respecto al origen y responsabilidades propias por lo que ocurre en los sitios que hace que estos desdichados deban huir”.

- b) O texto afirma que os países europeus deveriam discutir mais a origem e as causas que fazem os emigrantes saírem da sua terra e não para onde devem ser direcionados assim que chegam à Europa. Para comprovar a tese de que os países europeus tiveram sua parcela de culpa na origem dos processos migratórios africanos, o texto pontua que a maioria das ditaduras derrubadas no norte da África foi de aliados históricos dos países do Ocidente. Havia troca de favores com essas ditaduras: os Estados Unidos e os países europeus estavam no controle das fronteiras dos países africanos, por onde só poderiam passar pessoas e mercadorias que beneficiassem os interesses do Ocidente. Cita-se, também, a crise global de 2008 em relação aos movimentos rebeldes na África, nos quais o Ocidente se envolveu para apoiá-los, embora o despotismo já estivesse para ser derrubado pelos rebeldes de qualquer forma.

Trecho 1 - Linhas 1, 2: “El episodio del Aquarius con seis centenares de desesperados rechazados por Italia simboliza el crecimiento de la xenofobia y la ausencia de una visión sobre el origen y las culpas occidentales por este drama.”

Trecho 2 - Linha 16: “[...] Como en Libia, la mayoría de las dictaduras derrocadas en el norte africano, desde Túnez hasta Egipto, travestida hoy con dudosos ropajes democráticos, fueron históricos aliados de Occidente.”

Leia a fábula a seguir.

El asno juguetón

Un asno se subió al techo de una casa y brincando allá arriba, resquebrajó el techado. Corrió el dueño tras de él y lo bajó de inmediato, castigándolo severamente con un leño. Dijo entonces el asno:

-¿Por qué me castigan, si yo vi ayer al mono hacer exactamente lo mismo y todos reían felizmente, como si les estuviera dando un gran espectáculo?

Trabaja siempre para lo que te has preparado, no hagas lo que no es de tu campo.

www.edyd.com

Com base na leitura da fábula, responda, em português, aos itens a seguir.

- a) Descreva as atitudes do asno e o motivo que o levou a agir daquela forma. Justifique sua resposta com um trecho do texto.
- b) Relacione a moral da fábula à reação do dono do asno.

QUESTÃO 4 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto; chegar à conclusão, relacionando argumentos à ideia principal; reconhecer relações ou contradições entre textos; reconhecer pressupostos, valores e crenças subjacentes ao texto; distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação; relacionar a situação de produção de um texto com seus possíveis sentidos.

Resposta esperada:

- a) O asno subiu no telhado da casa e ficou brincando. Como consequência, quebrou o telhado. Como todos riam do macaco, achando divertido, quando ele fazia o mesmo, o asno pensou que também agradaria a seu dono, ao repetir o comportamento do macaco.
“-¿Por qué me castigan, si yo vi ayer al mono hacer exactamente lo mismo y todos reían felizmente, como si les estuviera dando un gran espectáculo?”
Trecho: “-¿Por qué me castigan, si yo vi ayer al mono hacer exactamente lo mismo y todos reían felizmente, como si les estuviera dando un gran espectáculo?”
- b) A moral da fábula é a seguinte: “Não devemos desejar ser aquilo que não somos, pois cada um tem seu papel e sua função. Dessa forma, percebe-se que a reação do dono do asno, ao punir severamente o animal, indica que o asno desejou ser igual ao macaco, o que lhe trouxe consequências desastrosas como, por exemplo, quebrar o telhado da casa e apanhou de seu dono.